



Via Lucis

Encontro de Peregrinação 2020



CÂNTICO DE ENTRADA

Somos Testemunhas da Ressurreição

O Senhor ressuscitou, vencendo a morte na cruz.
Nossa esperança está n'Ele, Ele é o nosso Salvador.
Atrás ficou o temor, a dúvida e a pouca fé.
Tornemos realidade um Reino novo de Amor.

Somos testemunhas da Ressurreição
Ele está aqui, está presente, é vida e é verdade.
Somos testemunhas da Ressurreição.
Ele está aqui, Seu espírito nos move para amar.

Tu nos reúnes, Senhor, em torno do vinho e do pão,
e nos convidas a ser a luz do mundo e o sal.
Onde houver ódio e dor faremos surgir a Tua paz.
Em cada gesto de amor, Maria, Mãe, estarás.

INTRODUÇÃO

Sentido da Via Lucis

Há um mês estávamos a viver a Via Sacra. Acompanhámos Jesus no caminho até à Cruz. Um tempo de tristeza, de dor, tempo difícil. Mas no domingo de Páscoa, começa o caminho novo. Não podemos ficar no caminho de antes. Quando a pedra do tumulo de Jesus rolou e abriu o tumulo começou uma estrada de luz. Onde tinha dominado a morte, as trevas, a escuridão se transforma em luz, em vida, em ressurreição. Jesus nos convida a sair do tumulo e a fazer esse caminho de luz, caminho novo, de esperança, de futuro, o caminho da ressurreição, e Ele quer vivê-lo connosco.

O importante é que fique claro que estamos a celebrar a ressurreição, que não estamos com uma cruz às costas, mas que estamos de mãos dadas com o Jesus Cristo ressuscitado. Para nos encontramos com Jesus, temos de pedir perdão. Jesus não desiste de nós, olha para nós e nos escolhe. Chama-nos pelo nosso nome. Não podemos deixar de nos encontrar com Jesus, seja em que momento estejamos.

Encontrados com Jesus, caminhando com Jesus, temos de celebrar a vida, a ressurreição vence a morte. Celebrar a vida. Somos uma religião de vida e queremos transmitir vida onde estamos.

Jesus quer-nos convidar a percorrer este caminho de luz. Vamos fazer um caminho em que vamos ser protagonistas. Vamos ver como Jesus fala, vamos nos sentir questionados, encorajados e responsabilizados para a missão que Jesus quer de todos nós. Como disse aos

discipulos, hoje Jesus quer dizer-nos: Eu te escolhi para que estivesses comigo e para te enviar a falar, a anunciar a Boa Nova, a construir um mundo de ressurreição.

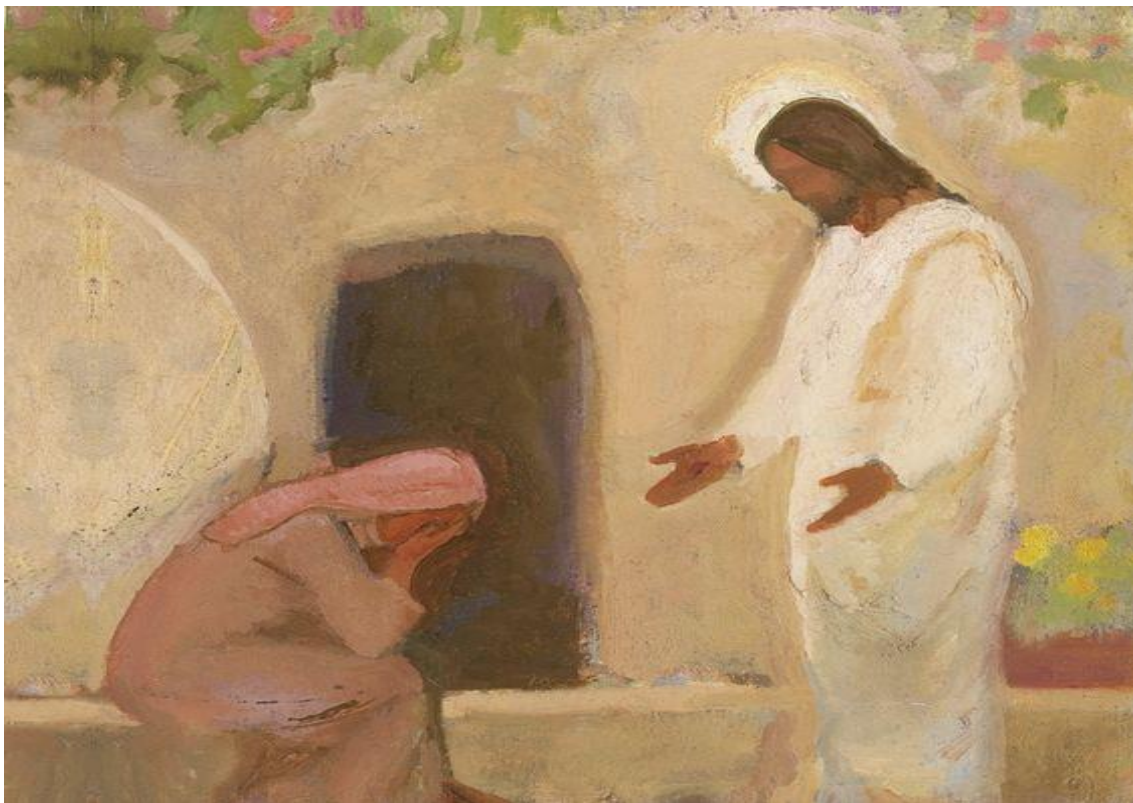
Maria, também conosco, vai fazer este caminho de luz!

CÂNTICO

Renovai a face da Terra!

Renovai a face da terra, a face da terra, Senhor.

PRIMEIRA ESTAÇÃO: Jesus aparece a Maria Madalena



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo São João

Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, debruçou-se para dentro do túmulo, e contemplou dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha estado o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés. Perguntaram-lhe: «Mulher, porque

choras?» E ela respondeu: «Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram.» Dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: «Mulher, porque choras? Quem procuras?» Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: «Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo.» Disse-lhe Jesus: «Maria!» Ela, aproximando-se, exclamou em hebraico: «Rabbuni!» - que quer dizer: «Mestre!» Jesus disse-lhe: «Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: 'Subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus.'» Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: «Vi o Senhor!» E contou o que Ele lhe tinha dito.

PISTAS

Quantas vezes, ficamos do lado de fora a lamentarmo-nos, é tão forte o nosso sofrimento que só vemos os nossos problemas, as nossa ideias, os nossos desejos.

Estou no sepulcro, e ainda que me falem a verdade, que eu posso levantar-me, que eu posso ir para a frente, tantas palavras de alento e de esperança, eu não me levanto...

Até penso: É fácil falar... mas eu é que sei o que estou a passar!

Quando finalmente paro e olho e vejo, eras mesmo TU que estiveste ao meu lado. Tu escolheste estar ao lado de Madalena e escolhes estar ao meu lado quando choro e também quando estou feliz.

Senhor, até me chamas pelo meu nome! Tu conheces-me e amas-me! Escutar-Te, Jesus, é saber que a minha vida será sustentada por Alguém que me acompanhará também no futuro sem nunca me deixar. E que me convidas a viver a missão, que me convidas a gastar de forma digna e fecunda a minha existência. Tenho que estar atenta, quando apareceste aos teus eles não te reconheceram, depois com mais atenção viram que eras Tu. Tenho que estar atenta, quantas vezes estás ao meu lado e não percebo?

Jesus, chamou Maria Madalena pelo nome, pelo nome que ele sempre a chamou enquanto esteve fisicamente junto dela, e aí ela percebeu, aí se lhe abriram os olhos e viu. Não reconheceu pelo que viu mas pelo que ouviu. E Jesus quando falava era a palavra de Deus.

Muitas vezes Jesus fala-nos pela boca das pessoas que nos rodeiam, mas não estamos atentos.

Lembras-te daquela vez que sem estares à espera alguém te ajudou? Alguém te disse a palavra que precisavas de ouvir naquele momento? Era Jesus!!! Basta estares atento!

SILENCIO (30 segundos)

Oração:

Obrigada Senhor por me aceitares como sou,
Por me amares tal e qual eu sou

Pelo carinho com que dizes o meu nome.
Ajuda-me a estar atenta,
Atenta ao que os outros precisam
E atenta ao que os outros me dão
Pois sei que muitas vezes...
Eles és Tu!

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Discípulo da Sua Palavra

A ti, discípulo da Sua Palavra, escolhido por amor
para dar frutos de Vida.
A ti, se dirigiu o Seu olhar e sonhou fazer de ti
uma terra semeada.
Em ti, Ele forjou toda uma história
com paciência e com amor, passo a passo, dia a dia.
Eu destinei-te para que vás e que dês muito fruto
Um fruto que permaneça e se estenda por toda a terra
Serás motivo de alegria tu, meu amigo
Se permaneces unido a Mim farei que dês muito fruto.

A ti, discípulo da Sua Palavra,
na tua pobreza levarás a riqueza que é Sua vida.
Irás apoiado em Sua promessa
a Seu lado avançarás
Ele te dará Sua firmeza.
Por ti aos povos de toda a terra Minha palavra chegará
e curará suas feridas
Eu destinei-te para que vás e que dês muito fruto
Um fruto que permaneça e se estenda por toda a terra
Serás motivo de alegria tu, meu amigo
Se permaneces unido a Mim farei que dês muito fruto.

SEGUNDA ESTAÇÃO: Os discípulos de Emaús



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo Lucas

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença.

Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!»

PISTAS

A caminho de Emaús Jesus mostra-nos como viver o nosso caminho. Como é a nossa vida com Cristo Ressuscitado. Como estamos sempre a avançar. Mesmo quando voltamos ao mesmo local, não voltamos atrás no caminho, é outra passagem. Por isso não o vemos como já vimos, porque o que vem é sempre novo.

Nas nossas relações, nas nossas limitações, quando insistimos na nossa perspectiva, Jesus lembra-nos que assim não o reconhecemos. Por isso tantas vezes não avançamos e o mesmo problema persiste. Em casa, no trabalho, nas nossas rotinas, nas nossas tentações, Jesus fala connosco, explica-nos as escrituras, prepara-nos. Porque não o ouvimos mais? Porque não o vemos mais?

Jesus mostra-nos também que o nosso caminho não se completa se não o mudarmos quando somos chamados. Quando somos chamados à casa, vida, do outro. Que temos de estar disponíveis para mudar o caminho, para não seguir para diante.

E quando o fazemos, muitas vezes imposto porque não conseguimos evitar, não entramos em casa, não ficamos com o outro. Quantas vezes estamos com alguém, mas não estamos ali. A nossa cabeça não está ali, a nossa atenção não está ali. Entrar como Jesus, sem mais. Sem avaliar, sem comentar e, sempre, sem julgar. Apenas disponível, totalmente disponível.

Depois, ainda mais próximo, Jesus senta-se à mesma mesa. A viver a vida do outro, partilhando a mesma comida, os mesmos sentimentos, as mesmas dificuldades. Mostra-nos que peguemos no pão, o abençoemos, peguemos em Cristo, e que o partilhemos. Quantas vezes nos sentamos à mesa e nos partilhamos a nós e não a Cristo? Dar Cristo como o alimento que transforma a nossa vida. Jesus não se revela simplesmente neste gesto, Jesus concretiza-se, vive, nos nossos gestos.

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Obrigado Jesus, por nos mostrares como caminhar, a entregar a vida a Deus, a estar disponível, totalmente disponível. Para Te ver, para Te escutar, para mudar e para partilhar. Ajuda-nos a deixarmo-nos preencher sem nos ocuparmos, a pormos no nosso coração o que nos ensinas e a agir a partir do coração. Obrigado por viveres em nós, mas também através de nós. Só Deus basta.

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Mostra-me Senhor os teus Caminhos

Mostra-me Senhor,
Os Teus caminhos, os Teus caminhos
Para que eu queira fazer
Só o que for a Tua vontade.

TERCEIRA ESTAÇÃO: Jesus confirma a fé de Tomé



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo São João

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.» Tomé, um dos Doze, a quem chamavam o Gémeo, não estava com eles quando Jesus veio. Diziam-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor!» Mas ele respondeu-lhes: «Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito.» Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro de casa e Tomé com eles. Estando as portas fechadas, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: «A paz seja convosco!» Depois, disse a Tomé: «Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! Estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel.» Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que creem sem terem visto!»

PISTAS:

“Tomé, um dos doze não estava com os discípulos”

Onde teria ido? tinha alguma coisa urgente que fazer?

Estava zangado e foi dar uma volta para desanuviar?

Não sabemos, mas o certo é que não estava presente no 1º dia, não estava em comunidade.

Quanto perdemos quando vamos sozinhos, quando cansados e com stress ficamos sem esses momentos de comunidade, quando trocamos essa vivencia comunitária por outros afazeres.

Pelo contrário, quanto ganhamos com os nossos grupos, juntos vemos melhor Jesus, em comunidade experimentamos mais e melhor a Sua presença.

A comunidade soube, porém, acolher. Tomé insistiu, não se incomodou com as suas dúvidas. Acolheu o seu momento de negação insistiu de modo cativante para que ficasse. É importante que todos saibamos ser estas pessoas que acolhem, que cativam, sabem esperar pelo outro que se esforçam por compreender e aceitar o seu caminho. Precisamos de saber criar condições para deixar o outro a sós com Jesus e deixar que Ele Jesus, o toque e cative profundamente.

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Neste momento podemos fazer-nos consciente e ter presente o grupo de fé de cada um. Agradecer ao Senhor o apoio que têm dado. Se por acaso não tivermos um grupo, poderá ser o momento de pensar se poderíamos procurá-lo para viver a fé em comunidade, partilhar duvidas e também ajudar outros no seu caminho.

Acreditar não é ter provas, não é ver e tocar. É saber estar no momento, no lugar e com as pessoas certas, que podem ajudar-nos a reconhecer a presença de Jesus Ressuscitado nas nossas vidas.

Jesus, obrigada por queres chegar até nós não só pela nossa oração individual, mas também pelo abraço, palavra e contágio que as comunidades de fé podem dar. Que a nossa fé e nossa oração são por vezes limitadas por nos próprios deixar que outros nos possam falar, desafiar, é uma janela mais que abrimos para que tu nos possas tocar e ajudar a amar mais ao teu jeito e abrimo-nos à transformação que é caminhar na alegria da fé.

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Marcas de Vida

Estive perto de ti quando nasceste,
quando te viraste e mexeste.

Estive perto de ti quando andaste,
quando caíste e te levantaste.

Estive perto de ti quando olhaste
o céu e o sol brilhou
Estive perto de ti quando à noite
descansaste o teu olhar.

Estou perto de ti agora,
Estarei perto de ti depois,
Estou perto de ti em cada espaço,
Cada abraço, cada passo, em cada marca de vida.

Estou perto de ti quando choras,
quando esperas e os minutos duram horas.
Estou perto de ti quando te ris,
quando não te conténs e dizes que és feliz.

Estou perto de ti em cada esquina,
cada Homem, cada olhar, cada vida
Estou perto de ti na cidade,
no campo, num sorriso sem idade.

QUARTA ESTAÇÃO: Jesus encontra-se com os discípulos no Lago Tiberíades



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo São João

Algum tempo depois, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao lago de Tiberíades, e manifestou-se deste modo: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, a quem chamavam o Gémeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar.» Eles responderam-lhe: «Nós também vamos contigo.» Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper do dia, Jesus apresentou-se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Jesus disse-lhes, então: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?» Eles responderam-lhe: «Não.» Disse-lhes Ele: «Lançai a rede para o lado direito do barco e haveis de encontrar.» Lançaram-na e, devido à grande quantidade de peixes, já não tinham forças para a arrastar. Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: «É o Senhor!» Simão Pedro, ao ouvir que era o Senhor, apertou a capa, porque estava sem mais roupa, e lançou-se à água. Os outros discípulos vieram no barco, puxando a rede com os peixes; com efeito, não estavam longe da terra, mas apenas a uns noventa metros. Ao saltarem para terra, viram umas brasas preparadas com peixe em cima e pão. Jesus disse-lhes: «Trazei dos peixes que apanhastes agora.» Simão Pedro subiu à barca e puxou a rede para terra, cheia de peixes grandes: cento e cinquenta e três. E, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. Disse-lhes Jesus: «Vinde almoçar.» E nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com o peixe. Esta já foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

PISTAS

Esta leitura já ouvimos muitas vezes, já rezámos outras tantas. Nas circunstâncias em que estou agora esta leitura convida-me a três atitudes: ao bom humor e transparência nas minhas relações, à confiança em Jesus e ao acolhimento ao outro.

“Rapazes, tendes alguma coisa para comer?”

Jesus vem ter com os discípulos com uma paciência infinita, mas também com muito bom humor...

Jesus não tem a nossa lógica, não faz os nossos cálculos... não traz ressentimentos...Vem de coração ao meu encontro, por mim, quantas vezes eu precisar...

Jesus, consigo levar esta leveza, mas ao mesmo tempo esta profundidade nas relações, nos encontros esperados ou inesperados? Jesus, acolho as situações inesperadas, quando não sou reconhecida por aquilo que faço?

“Lançai as redes para o lado direito”

Quantas dias, noites de incerteza nas nossa vidas...Tantas vezes que lanço e relanço a rede para o mesmo lado, obstinada, teimosa, fazendo depender tudo só de mim., só das minhas forças...

Lanças-me um enorme desafio de me entregar a Ti e confiar. Abandonar-me em Ti em qualquer desafio... Ainda que não entenda logo, o que me dizes é que próxima de Ti, não estarei só...nunca.

Jesus que rede tenho de relançar, mas com um novo olhar, trazido por viver verdadeiramente unida a ti?

“ viram umas brasas preparadas com peixe em cima de pão”

O cuidado de Jesus ao receber os discípulos, é o que me surpreende quando também me recebe a mim. Já experimentei? Já experimentámos?

Não me espera com aspereza, com recriminações...Conhece a minha “ miséria”, a minha história, a minha fragilidade, sabe até do que fujo e de onde fujo...Mas ainda assim, acolhe-me tal como sou e ainda que nem sempre o reconheça...faz-me experimentar um amor incondicional que me vai transformando e todos os dias me convida a abrir-me mais e mais ao AMOR!

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Obrigada Jesus porque nos ajudas a ir mais perto, contigo atrevemo-nos a ir mais perto de nós dos outros e até de Ti.

Obrigada Jesus por permaneceres em mim nas pequenas e grandes tarefas

Obrigada Jesus por permaneceres em mim e me fazeres viver uma vida abundante quando me deixo guiar por ti,

Dá-me a leveza do teu amor de forma que seja profunda nas relações com os outros e na reação às situações inesperadas da vida

Dá-me a força suficiente para derrotar a minha obstinação e teimosia, para aprender a confiar e a lançar as redes para o lado certo, dá-me a possibilidade de receber da mesma forma que me recebes sem asperezas, sem recriminações com um amor incondicional que me transforma e me convida a abrir ao amor.

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Oração de S. Pedro (1ª parte)

Foi por Ti que um dia fui para além da praia.

Descobri em Ti, um mar que eu nem sabia haver.

“Faz-te ao largo, confia em Mim”

Disseste, e a praia inteira parou:

“lança as redes, confia em Mim”

Passaste e segredaste-me: “Vem!”

Onde iria eu sem Ti, Senhor,

Se Tu falas e eu oiço o mar.

Irei contigo onde quer que vás,

Onde quer que o vento sopra

Até ao dia em que o mar me levar.

QUINTA ESTAÇÃO: Jesus confia a missão a Pedro



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo São João

Jo 21, 15-19

Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes?» Pedro respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta os meus cordeiros.» Voltou a perguntar-lhe uma segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-me?» Ele respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas.» E perguntou-lhe, pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu és deveras meu amigo?» Pedro ficou triste por Jesus lhe ter perguntado, à terceira vez: ‘Tu és deveras meu amigo?’ Mas respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu bem sabes que eu sou deveras teu amigo!» E Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais novo, tu mesmo atavas o cinto e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te há-de atar o cinto e levar para onde não queres.» E disse isto para indicar o género de morte com que ele havia de dar glória a Deus. Depois destas palavras, acrescentou: «Segue-me!»

PISTAS

“Estavam todos os discípulos juntos”

Seguramente Pedro queria ser um mais, preferia assim. Com certeza, depois de ter negado a Jesus três vezes, não tinha muita vontade de encontrar-se com Jesus olhos nos olhos. Tinha certo receio de que Jesus estivesse zangado, de que aproveitasse para dar-lhe um raspanete e com medo de que Jesus lhe tirasse a sua amizade.

Quando Jesus se dirige a ele explicitamente, ficou completamente descolocado e desconcertado com a pergunta que Jesus lhe faz: “Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes? E lho pergunta não 1 nem 2 mas sim 3 vezes. Também por três vezes e seguramente envergonhado Pedro diz a Jesus, sim Senhor tu me conheces e ainda que falhe sabes que te quero. Jesus sem perder tempo lhe diz “Toma conta das minhas ovelhas”, ocupa-te e preocupa-te com elas. Oferece a Pedro a sua própria missão. Que privilegio!

Jesus não desiste de Pedro, continua a confiar nele, perdoa os seus prontos e as suas debilidades, e continua a pensar nele como responsável do projeto que o Pai lhe tinha encomendado, “Vai construir o Reino, de fraternidade, e tu serás o seu Pastor”

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Pega numa folha e uma caneta, desenha uma bola, vai ser a bola do mundo. O mundo que Deus criou, tinha como destino ser humanidade fraterna e Deus continua a quer o mesmo. Jesus chama hoje a muitos outros Pedro's para realizar a missão.

Agora pega num post-it, pensa em pessoas que sintas que Deus te tem confiado, escreve e cola na bola do mundo, assim entre todos vamos conseguir que o sonho de Deus se cumpra e o mundo seja uma fraternidade universal

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Oração S. Pedro (2ª parte)

Eis aqui o amigo em quem Tu confiaste
E um dia Te negou por medo ou por traição, nem sei
Mas olhaste e o mar se acalmou,
Em Teu perdão, de novo encontrei
noutra praia, um dia a nascer.
Passaste e segredaste-me: “Vem!”

Onde iria eu sem Ti, Senhor,

**Se Tu falas e eu oiço o mar.
Irei conTigo onde quer que vás,
Onde quer que o vento sopra
Até ao dia em que o mar me levar.**

Vi em Ti a força e a ambição da rocha
Invencível, eu, conTigo a caminhar pelo mar!
Mas um dia não entendi,
Baixaste-Te para me lavar os pés.
Quem és Tu, Senhor? Quem sou eu?
Passaste e segredaste-me “Vem”

SEXTA ESTAÇÃO: Jesus envia o Espírito Santo aos discípulos



V.- Agradecemos-te Jesus

R.- Que com a tua ressurreição nos dás a vida a todos.

LEITURA: Evangelho segundo Atos dos Apóstolos

Act 2, 1-6

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

PISTAS

"Os Apóstolos encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar."

Depois de tudo o que tinha acontecido, estavam juntos, talvez com algum receio, a discutir o que fariam a partir daí...

Conforme Jesus anunciara, o Espírito Santo desceu sobre eles e iluminou-os. Ajudou-os a superar o medo e a dar testemunho da vida de Jesus. Deu-se o início da Evangelização.

- E eu? Quantas vezes fico quieta no meu canto com medo de intervir?
- Quantas vezes fico em silêncio e não dou testemunho de Jesus?
- Tenho consciência do compromisso do Batismo, de seguir Jesus e o dar a conhecer?

Os Apóstolos falaram outras línguas, criaram laços com outros povos e a eles levaram as maravilhas de Jesus.

A Igreja é Universal, aberta a todas as raças, políticas e culturas.

- E eu? Aceito todos os outros como irmãos e filhos de Deus?
- Não discrimino raças ou classes sociais, achando que não pertencem à minha comunidade?
- Fomento uma comunidade que vive em comunhão, liberdade e Amor?
- Coloco-me ao serviço de Jesus e da Igreja, com todas as minhas faculdades e dons?

Jesus está vivo e pede-nos que o sigamos e que com ele façamos missão. O Espírito Santo guiar-nos-á!

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Jesus, peço-Te que me concedas a Graça do Espírito Santo. Que eu seja digna de O receber no meu coração e através Dele saiba dar testemunho de Ti, hoje, e em todos os dias da minha vida.

Agradeço-Te por estares sempre ao meu lado e Te mostrares tão vivo em tantos que me rodeiam.

Ajuda-me, Jesus, a viver fiel aos teus ensinamentos e a estar atenta e pronta a seguir-Te para onde me quiseres levar.

Agradeço-Te por ter encontrado o grupo do crisma este grupo de Fé, que mesmo com as limitações com que nos deparamos, continuam a fazer caminho connosco.

Peço-Te e rezo por cada um deles para que o Espírito Santo ilumine sempre as suas vidas.

AVÉ MARIA

CÂNTICO

Vem Espírito

Eu quero amar, eu quero ser aquilo que Deus quer.
Sozinho eu não posso mais,
sozinho eu não posso mais viver.

Eu quero viver, eu quero fazer aquilo que Deus quer.
Sozinho eu não posso mais,
sozinho eu não posso mais viver.

Vem Espírito! (Vem Espírito...) Vem Espírito! (Vem Espírito...)
Sozinho eu não posso mais,
Sozinho eu não posso mais viver.

CONCLUSÃO: Chegámos a Fátima

Caminhámos, chegámos a Fátima e encontrámos as ruas vazias, há muito silencio.

Na capelinha, Maria espera-nos, ela está sempre à nossa espera.

Fizemos caminho para estarmos perto dela, que é a nossa Mãe.”

CÂNTICO

Consagração

Ó Senhora, minha, ó minha mãe
Eu me ofereço todo a vós
E em prova da minha devoção
Para convosco, vos consagro
Neste dia e para sempre
Os meus olhos,
Os meus ouvidos, a minha boca
E o meu coração
Inteiramente, todo o meu ser.

Porque assim sou vosso
Incomparável mãe
Guardai-me e defendei-me
Como coisa e propriedade vossa.
Lembra-vos terna Mãe sou vosso. Amém.

